

plano de atividades e orçamento

2022

20 DEZEMBRO 2021

Assembleia-Geral



O Ano de 2022

A apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para cada época desportiva representa sempre um momento de elevada importância.

Depois de quase dois anos de enormes desafios, decorrentes da pandemia de Covid-19, estamos convictos de poder regressar à normalidade e com a convicção de que a palavra “cancelado” ou “adiado” deixará de fazer parte do nosso léxico.

De olhos postos no futuro e no desenvolvimento da modalidade, em todas as suas vertentes, apresentamos um ambicioso plano e orçamento por forma a continuar o trabalho de capacitação dos agentes que contribuem para o ecossistema do golfe.

Vivemos num mundo global, digital e em permanente mudança, o que obriga a uma enorme capacidade de adaptação por parte das organizações, privilegiando e apostando, cada vez mais, na sua digitalização.

Fazemos questão de apresentar planos e orçamentos adequados à realidade de cada momento e assentes em pressupostos sustentáveis e que contribuam para o desenvolvimento do golfe em Portugal em todas as suas vertentes.

Continuaremos a trabalhar com os clubes, praticantes, campos e demais agentes, contando, desde já, com todos nesta época de 2022.

Estrutura e Recurso Humanos

Por forma a dar corpo ao Plano de Atividades que se apresenta para o ano de 2022, a Federação Portuguesa de Golfe está dotada de uma equipa multidisciplinar.

As equipas são coordenadas pelos Diretores / Responsáveis de departamento que, por sua vez, são coordenados pelo Presidente.

Presidente	<ul style="list-style-type: none">• 1 Presidente• 1 Assistente
Departamento Financeiro	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor• 1 Assistente
Departamento de Desenvolvimento Desportivo	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor (o Seleccionador Nacional)• 2 Assistentes
Departamento de Campeonatos e Regras	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor• 2 Técnicos de Campeonatos
Departamento Jurídico e Administrativo	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor• 1 Assistente (Gestão de Licenças)
Departamento de Qualidade e Sustentabilidade / Apoio a Clubes e Associados	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor
Departamento de Marketing & Comunicação	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor• 1 Assistente
Departamento de Handicaps & Course Rating	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor• 1 Assistente
CNFG Jamor	<ul style="list-style-type: none">• 1 Diretor• 1 Secretário de Golfe• 1 Operador de Loja• 4 Rececionistas• 6 Treinadores

Fomento e Desenvolvimento Desportivo

Drive School

Por forma a cobrir a necessidade de melhoria na qualidade e na robustez da formação específica da modalidade, a FPG, em parceria com o Desporto Escolar, propõe-se a implementar um plano anual de formação dirigido aos professores de educação física e um plano de competição dirigido aos alunos.

O plano de formação assume um modelo misto de partilha de responsabilidades, nele intervindo, de forma articulada, a Federação Portuguesa de Golfe e o Desporto Escolar.

O plano de formação promove um conjunto de ações de formação com o objetivo de desenvolver conhecimentos e competências dos professores de educação física, coordenadas pela FPG, com início no final de 2021 e acompanhando o ano letivo. Tratam-se de ações reconhecidas pela FPG e acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores, cuja participação está ao alcance de todos.

As ações de formação terão os seguintes formatos:

- Ações de curta duração (seis horas);
- Ações de longa duração com dupla certificação (25 horas);
- Ações pontuais de divulgação e sensibilização da modalidade do golfe.

O plano de competição promove um conjunto de competições, com o objetivo de aproximar os alunos inscritos nos grupos equipa da escola, dos clubes e academias de golfe, tendo início previsto para o segundo período escolar do ano letivo 2021/2022. Estão previstas 14 competições de carácter regional, divididas entre o segundo e terceiro períodos escolares, distribuídas por sete regiões.

Drive Challenge

Com o propósito de iniciar a participação de jogadores no escalão juvenil, a FPG manterá o modelo aplicado na época transata. Este projeto, pretende também em 2022

ser um ponto de ligação entre os alunos dos grupos equipa (projeto Drive School, Desporto Escolar) e o primeiro circuito oficial do calendário competitivo da FPG.

O circuito Drive Challenge integra competições de seis regiões, de acordo com um critério de proximidade geográfica:

- Região Norte – clubes próximos do Porto;
- Região Centro – clubes próximos de Coimbra;
- Região Tejo – clubes próximos de Lisboa;
- Região Sul – clubes próximos de Faro;
- Arquipélago da Madeira;
- Arquipélago dos Açores.

O circuito terá uma classificação individual e uma classificação por clubes, premiando simultaneamente o individual e o coletivo.

Preveem-se para 2022:

- seis competições por região, num total de 42 competições regionais;
- sete finais regionais, a que têm acesso os melhores classificados no conjunto das seis competições do ranking individual;
- uma final nacional para os melhores classificados a nível regional.

Drive University

Por forma a responder à necessidade de manter a competição durante o ciclo académico, a FPG propõe-se, em parceria com Federação Académica do Desporto Universitário (FADUP), a apoiar o plano anual competitivo do Desporto Universitário.

Este projeto prevê dar a conhecer e colaborar na organização do Campeonato Nacional Universitário, assim como a apoiar tecnicamente os atletas apurados para o Campeonato Europeu Universitário.

Seleção Nacional Amadora

Neste âmbito, e através de ações devidamente estruturadas, a FPG pretende implementar estratégias de apoio à transição desportiva organizada dos jovens atletas.

Em 2022, mantemo-nos na direção do aumento do número de competições, assim como de participantes.

A nova época de 2022 contará com mais momentos de preparação para as competições internacionais, com um novo e diferente enquadramento. A saber:

- Atletas com potencial talento desportivo
- Atletas que integrem as seleções nacionais
 - a. atletas em percurso da seleção nacional
 - b. atletas da seleção nacional
- Atletas de alto rendimento.

Seleção Nacional Profissional

Por forma a acompanhar a transição dos jogadores da Seleção Nacional Amadora para a Seleção Nacional Profissional, a FPG propõe implementar um programa anual de apoio às competições dos jogadores profissionais, nos seguintes termos e condições:

Apoio à competição:

- Atribuição de convites (wild cards) para participação nos principais circuitos Europeus em que a Federação Portuguesa de Golfe obtenha convites da troca de wild cards na realização do Open de Portugal.

Apoio financeiro:

- Atribuição de até 500€ por competição ao jogador beneficiário do convite de participação (wild card) – exceto Open de Portugal –, para pagamento de despesas inerentes à sua participação na competição (inscrição, transporte, alojamento e refeições).
- Pagamento da inscrição na escola de qualificação, de circuito à sua escolha, aos jogadores do programa que estejam entre os três primeiros classificados da Ordem de Mérito da FPG.

Apoio à formação:

- Frequência do curso de treinadores de golfe da Federação Portuguesa de Golfe pelos jogadores do programa que estejam entre os seis primeiros classificados de cada época desportiva, assente no desenvolvimento de uma dual-career.

Atividade Desportiva

Campeonatos

A organização dos quadros competitivos nacionais é uma das prioridades da FPG, tratando-se da principal plataforma competitiva em Portugal.

Dar-se-á continuidade às alterações implementadas nos últimos anos, desde os escalões juvenis ao sénior, bom como nas competições para profissionais.

É intenção da Federação Portuguesa de Golfe continuar a desenvolver o Golfe Profissional e, nesse sentido, manterá a organização do Open de Portugal, do Campeonato Nacional de Profissionais, integrado no Campeonato Nacional de Amadores, e do Circuito da FPG, com a participação de profissionais.

Serão envidados esforços no sentido de retomar a organização do Ladies Open de Portugal, enquadrada numa estratégia de desenvolvimento do golfe profissional feminino, semelhante ao masculino.

Quadro Competitivo Nacional

Em 2022, serão organizadas pela Federação Portuguesa de Golfe as seguintes competições oficiais:

- Campeonato Nacional de Mid-Amateur BPI
- Campeonato Nacional de Clubes Sub18 e Sub14
- Campeonato Nacional Absoluto Hyundai
- Campeonato Nacional de 2ª Categoria
- Campeonato Nacional de Seniores
- Campeonato Nacional de Clubes de Mid-Amateur BPI
- Campeonato Nacional de Clubes Seniores
- Campeonato Nacional de 3ª Categoria
- Campeonato Nacional de 4ª Categoria
- Campeonato Nacional de Pares
- Campeonato Nacional de Pares Seniores

- Campeonato Nacional de Jovens Sub10
- Campeonato Nacional de Clubes Solverde
- Taça da Federação Portuguesa de Golfe BPI
- Campeonato Nacional de Pares Mistos
- Cinco Torneios do Circuito FPG
- Seis Torneios Drive Tour – Campeonato Nacional de Jovens
- Final Nacional Drive Tour – Campeonato Nacional de Jovens
- Três Torneios do Circuito de Mid-Amateur
- Dezassete Torneios Liga Regional de Pitch & Putt
- Campeonato Nacional de Mid-Amateur de Pitch & Putt
- Campeonato Nacional de Seniores de Pitch & Putt
- Campeonato Nacional de Pares Pitch & Putt
- Campeonato Nacional de Clubes de Pitch & Putt
- Campeonato Nacional de Pitch & Putt
- Campeonato Nacional de Jovens de Pitch & Putt
- Taça da Federação Portuguesa de Golfe de Pitch & Putt
- Campeonato Nacional de Match Play Pitch & Putt
- Campeonato Internacional Amador de Portugal Homens
- Campeonato Internacional Amador de Portugal Senhoras
- Open de Portugal at Royal Óbidos
- Campeonato Internacional de Mid-Amateur
- Campeonato Internacional de Seniores
- Campeonato da Europa de Clubes.

O Calendário da FPG para o ano 2022 contará com 60 torneios, e a atribuição de 25 títulos nacionais e quatro títulos internacionais.

Regras

Em 2022, a FPG continuará a assegurar a formação de árbitros de golfe de acordo com o formato e os conteúdos programáticos do R&A Rules Ltd., e conforme a regulamentação em vigor.

A saber:

Curso de Árbitro Nível II

Curso de Regras avançado com objetivo de atribuição do Título de Árbitro de Golfe (TAG).

Curso de Organização de Torneios

Curso destinado a candidatos a árbitro de golfe, a candidatos a organizador de torneios, a clubes, praticantes, e outros interessados.

Face à situação pandémica, os cursos poderão vir a ter de ser realizados em sistema de e-learning. Contudo, as sessões práticas e a avaliação serão sempre presenciais.

Em 2022, e caso o Curso Nível 3 (TARS) se realize, serão enviados dois árbitros a St. Andrews.

Handicaps & Course Rating

Estratégia, Regulamentos e Políticas de Gestão de Handicap

Dar-se-á continuidade em 2022 à consolidação da implementação do Sistema de Handicap Mundial em Portugal, seguindo os princípios que estão na sua base, de um sistema inclusivo, acessível, adaptável, moderno e consistente.

Os aspetos em destaque serão:

- *Formação e Informação*
A continuação do desenvolvimento de conteúdos didáticos, flexíveis e acessíveis e adaptados aos diferentes perfis, fazendo a ponte entre elementos teóricos das Regras de Handicap com a sua operacionalidade prática em Portugal. Mantém-se também a estratégia digital de formação.
- *Análise e visualização de dados*
A avaliação de metodologias de análise, com vista ao desenvolvimento de estatísticas e a atualização de conteúdos analíticos e de revisão de handicaps.
- *Tecnologia*
A exploração das oportunidades tecnológicas que potenciam a ligação dos jogadores e clubes com a modalidade, desmaterializando e agilizando procedimentos.
- *Classificação de Campos:*
A disponibilização de conteúdos na perspetiva das classificações de campos de golfe, no âmbito do Sistema de Handicap Mundial e a continuação da persecução de objetivos de classificação de tees.

No que concerne ao Sistema de Handicap Pitch & Putt, prevê-se para 2022 a oportunidade da sua modernização, na seguinte base:

- *Regulamentação*

Um Regulamento de Handicap de P&P, que, para efeitos de simplicidade, passa a seguir uma metodologia de médias, ou seja, sem categorias, e estruturalmente idêntico às Regras de Handicap do Sistema de Handicap Mundial.

- *Homologação de Campos*

A implementação de uma metodologia piloto de homologação de percursos P&P com tabelas de homologação. Seguir-se-á uma abordagem primeiramente baseada na distância, com possibilidade de complemento com fatores de obstáculos complementares.

- *Âmbito*

Uma abrangência de âmbito nacional para o sistema, sabendo, à partida, de que não existem metodologias de gestão de handicaps e homologação de campos reguladas internacionalmente para P&P. Por outro lado, dar-se-á continuação às iniciativas de sensibilização sobre o P&P junto dos governing bodies de golfe, incluindo a partilha de dados anonimizados deste projeto nacional, para efeitos de investigação estatística.

- *Transição*

Uma transição com base no recálculo dos resultados recentes existentes de P&P para efeitos do handicap P&P.

Administração e Supervisão

Dar-se-á a necessária continuidade à gestão da atribuição e manutenção do estatuto de “autoridade de handicap” aos clubes, e da possibilidade de organização de competições válidas para handicap pelos membros institucionais, no âmbito dos Procedimentos da Regras de Handicap – Apêndice P e em coordenação com os demais regulamentos federativos.

Na gestão de handicap, continuarão a assegurar-se as necessidades pontuais de inquéritos técnicos e pedidos de recurso, e manter-se-á o acompanhamento e auditoria aos registos de handicap e resultados de jogadores de handicap mais baixo.

Serviços aos Clubes e Membros Institucionais

Manter-se-á o suporte técnico aos agentes desportivos no âmbito do Sistema de Handicap e plataformas tecnológicas (Datagolf, Área do Clube e DatagolfLinks), dando preferência ao suporte digital e com conteúdos organizados.

Tirando partido das oportunidades tecnológicas, prevê-se a disponibilização de suportes informáticos complementares para torneios, tal como um sistema de live scoring.

Manter-se-á ainda a elaboração e distribuição de materiais de apoio às atualizações de software.

Serviços aos Campos de Golfe

Dar-se-á continuidade à planificação anual de classificação de campos de golfe, de acordo com o Sistema de Classificação do Sistema de Handicap Mundial, e a manutenção da gestão da base de dados nacional de campos classificados, seguindo uma ótica de otimização dos recursos e de dinamização da comunicação com os campos de golfe.

Dar-se-á continuidade à promoção e implementação do projeto “Avançar no Golfe” – projeto de diversificação da oferta dos campos de golfe, considerando os diferentes perfis de jogadores (iniciantes, juniores, seniores, homens, senhoras e famílias), – com a classificação dos tees existentes para homens e senhoras, e com a classificação de tees adicionais, nomeadamente, tees mais curtos, permitindo uma correta adequação da distância, desafio e tempo de jogo aos diversos grupos de jogadores. Reforçar-se-á a relevância da existência de marcas permanentes nos tees mais curtos, para maior precisão e facilidade de utilização pelos jogadores.

Far-se-á, internamente, o acompanhamento dos conteúdos formativos relativamente aos procedimentos mundiais do sistema de classificação de campos.

Serviços aos Jogadores de Golfe

Manter-se-ão os serviços de apoio técnico para esclarecimento de questões, promovendo a coordenação com os respetivos clubes de filiação, a consulta autónoma dos materiais didáticos, e a utilização das ferramentas disponibilizadas aos jogadores.

Tirando partido das oportunidades tecnológicas, prevê-se a disponibilização de suportes informáticos complementares para torneios.

Dar-se-á também continuidade aos processos de gestão de handicap dos jogadores enquadrados no Registo Individual Online.

Relações Internacionais

Continuarão a ser fomentados os contactos exteriores regulares com os governing bodies do golfe, permitindo nomeadamente, disponibilizar informações sobre a implementação e questões relevantes para a gestão de handicaps em Portugal e, simultaneamente, continuar a acompanhar as tendências e culturas de golfe a nível mundial.

Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor

O Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor tem vindo a desenvolver atividades que operacionalizam a missão da FPG de fazer crescer a modalidade e elevar os níveis de prática e jogo.

Após um período de pandemia com características muito específicas e inesperadas, vivemos, neste momento, uma realidade diferente e com condições de trabalho particulares.

Estamos hoje a planear, executar e avaliar com base num aumento evidente de praticantes que frequentam o CNFGJ, e uma maior procura pelo jogo e pelo ensino/treino.

Nesse sentido, reforçaremos em 2022 as boas práticas já validadas nos últimos anos, e a visão diferenciadora na ativação de algumas atividades potenciadoras de crescimento, sobretudo na utilização dos espaços de treino.

Pretendemos continuar a afirmar a qualidade dos nossos serviços e a manter o ritmo de renovação e requalificação da instalação.

Campo de Golfe

Em 2022, temos como objetivo realizar algumas ações de renovação de sinalética, com a apresentação do campo por distância, mantendo as cores dos tees de saída, mas acrescentando um código de saídas com números (unidades equivalentes à distância jogada); bem como a iluminação do buraco 10, para a utilização preferencial da Escola Nacional de Golfe.

Considerando o aumento do número de voltas em 2021, planeamos atingir em 2022 um total de 22.500 voltas, justificado pelo aumento do número de jogadores a procurar jogo, e pelo aumento do número de torneios organizados por clubes, associações e outras entidades.

Escola Nacional de Golfe

A Escola Nacional de Golfe (ENG) apresentará na sua estrutura um aumento do número de treinadores, motivado pelo aumento do número de alunos em todos os escalões e em todos os níveis de jogo.

O crescimento do número de programas mensais, aulas individuais, e alunos em etapas de formação, reforçam a necessidade de entrada de mais dois treinadores para elevar os padrões da intervenção técnico-pedagógica, trabalhando na oferta para o primeiro contacto com a modalidade e na retenção de praticantes.

Em 2022, abriremos um espaço inédito de avaliação pedagógica interna, com a adoção de um sistema de avaliação de treinadores, com base na aplicação de uma grelha de observação, e criação de um espaço de discussão/formação entre pares. Serão avaliados parâmetros associados ao plano de treino, comportamento do treinador, comportamento dos atletas e gestão do tempo de treino, criando oportunidades de aprendizagem e formação interna.

Os treinos dos escalões de formação serão dinamizados em grupos com o número máximo de oito atletas, com aumento do volume total de treino.

Em relação ao projeto de formação, preveem-se para 2022:

- Sub10 – 94 sessões de treino
- Sub12 – 141 sessões de treino
- Sub14 / Sub18 – 188 sessões de treino.

Continuamos a validar os processos associados à retenção de alunos com os programas mensais de unidades semanais de ensino, e uma intervenção cada vez mais individualizada e com a utilização de um software de apoio ao treino.

Em 2022, teremos também um Grupo de Competição a trabalhar numa perspetiva de elevado rendimento desportivo, com acompanhamento diário a treinos e competições. Este Grupo tem como objetivo responder às necessidades de quem compete e aspira participar no quadro competitivo internacional, de quem queira investir numa carreira desportiva de alto rendimento, e procure trabalhar de forma integrada.

As restantes atividades de ensino e treino, onde se incluem as sessões individuais, continuarão a desenvolver-se segundo o manual de procedimentos, promovendo um apoio técnico de excelência e integrado no quadro de características que cada treinador apresenta na sua formação e currículo.

A par do ensino, do treino, e das atividades de club fitting, pretende-se abrir um espaço de eventos, em conjunto com a atividade comercial da loja, no sentido de aumentar o número de alunos, a sua frequência no CNFGJ, e o compromisso pelos processos de ensino a longo prazo.

Loja

A atividade comercial da loja do CNFGJ acompanhará um conjunto de atividades e serviços, com o objetivo de ativar vendas e promover o desenvolvimento desportivo dos praticantes.

Serão levadas a cabo sessões de demonstração de equipamento, lançamento de novos produtos e apoio direto nos serviços de club fitting.

É objetivo da FPG criar uma identidade comercial de apoio direto ao praticante e às melhores condições de treino e de jogo, com material adequado e sugerido com bases técnicas.

Será criado e devidamente comunicado um calendário de atividades de promoção de equipamento, momentos de formação e espaços de reparação de tacos.

A loja do CNFGJ funcionará dentro do horário da receção do Centro e com atendimento personalizado. Manter-se-á em 2022 uma monitorização da procura, por forma a gerir com rigor os processos de encomendas e de gestão de stocks.

Atividades de Promoção e Desenvolvimento

Para 2022, manter-se-ão as atividades de promoção do golfe, em articulação com o Departamento de Desenvolvimento Desportivo e o Departamento de Marketing e

Comunicação, tendo como objetivo afirmar o golfe como uma prática segura, saudável e com benefícios para toda a população.

Muitas das atividades planeadas para o ano 2021 não se realizaram, em razão da pandemia e da impossibilidade de dinamizar a modalidade com atividades para grupos, tendo sido adiadas para 2022. Assim, estão agora planeadas para o novo ano as seguintes atividades:

Bring a Friend

Atividade promocional para principiantes, com jogo de 9 buracos em pares (um jogador e um principiante) – quatro atividades ao longo do ano / uma por trimestre.

Golfe com figuras públicas

Sessões de ensino com figuras públicas e respetiva família – mensais – cobertura Golf Report.

Ordem de Mérito Jamor

Dois torneios em dias úteis por mês, com ranking anual e prémios por etapa.

Ordem de Mérito Fim de Semana

Circuito anual com 12 torneios e criação de rankings.

Ordem de Mérito Júnior

Circuito anual com competições mensais, aberto a todos os juniores inscritos na ENG e na FPG.

Organização de Torneios de 9 buracos e Pitch & Putt

Organização conjunta com clubes de golfe, parceiros e empresas.

Promoção da Expo Júnior Golfe Portugal

Espaço de apresentação de projetos e clubes de formação, material de jogo e ensino específico para juniores e atividades de treino e jogo.

Eventos de ativação da tecnologia Toptracer

Provas de habilidades, liga anual Toptracer e Campeonato Toptracer Corporate.

Qualidade e Sustentabilidade e Apoio a Clubes e Associados

Sistema de Gestão da Qualidade

O ano de 2022 corresponde ao terceiro exercício de planeamento estratégico do sistema de gestão da qualidade da Federação Portuguesa de Golfe, certificado pela eiC, segundo a norma de referência NP EN ISO 9001:2015, correspondendo o âmbito da certificação à “Promoção, Desenvolvimento e Gestão da Modalidade do Golfe em Portugal”.

Em 2022, a FPG renova a aposta no desenvolvimento de políticas e intervenções coerentes, consistentes e assentes numa forte componente técnica, orientadora das práticas desenvolvidas pelos stakeholders com responsabilidades no desenvolvimento da modalidade. A dinamização, formação e alinhamento dos parceiros estratégicos constitui o foco da ação do departamento tendo em vista uma prestação de serviços eficiente, que responda com qualidade e eficácia aos requisitos e expectativas de clubes e demais agentes desportivos.

As ações planeadas para 2022 assumem especial importância, na medida em que a FPG assegurará a coordenação das temáticas relacionadas com o crescimento do golfe enquanto modalidade desportiva federada, e com a qualificação de treinadores e professores de educação física no contexto do Desporto Escolar; bem como desenvolverá o seu quadro de ação num contexto particular e exigente de retoma da atividade desportiva.

O departamento assegurará que os serviços prestados pela FPG são efetuados com qualidade, e, por esse motivo, garantirá uma elevada colaboração interdepartamental, nomeadamente nas áreas da formação de agentes desportivos, certificação de academias e comunicação com partes interessadas. Prestará apoio técnico permanente aos diferentes departamentos diretamente envolvidos na promoção, desenvolvimento e gestão da modalidade, com destaque para o apoio ao Departamento de Desenvolvimento Desportivo na implementação dos processos de formação de treinadores e de certificação de academias, através da coordenação do programa de

formação e do plano de atividades para implementação do modelo de certificação de academias de golfe e gestão do respetivo processo de melhoria contínua.

Os objetivos estratégicos do processo de certificação de academias de golfe visam o aumento do número de praticantes e de jogadores federados em Portugal; estabelecer critérios de qualidade na formação de agentes desportivos; ter mais e melhores jogadores nos clubes que possam vir a integrar as Seleções Nacionais; e aumentar os níveis de intervenção e motivação dos agentes desportivos do golfe.

A FPG, com o suporte da Youth Football Management, disponibiliza às academias o apoio de uma equipa capacitada, onde o Diretor do Departamento de Desenvolvimento Desportivo e o Diretor do CNFGJ se incluem, apta a fornecer orientações para superar os desafios e alcançar a certificação.

Durante o ano de 2022, serão efetuadas reuniões com as academias que completarem o processo de autoavaliação, e visitas técnicas de apoio aos processos de certificação, onde serão avaliados, entre outros, os seguintes aspetos:

- Qualidade das instalações, campos de golfe, campos de treino, zonas públicas, atendimento e acessibilidades
- Materiais de treino
- Qualificação pedagógica do treino
- Quantidade e qualidade das competições
- Processo de transição de atletas das escolas para atletas de Clube
- Práticas administrativas e de gestão
- Práticas de comunicação e marketing.

Fundo de Desenvolvimento do Golfe

Criado em 2019, o Fundo de Desenvolvimento do Golfe tem por objeto o apoio financeiro a projetos de clubes, membros efetivos da Federação Portuguesa de Golfe, desenvolvidos com o intuito de reforçar o golfe enquanto modalidade desportiva.

Os projetos financiados devem promover o aumento do número de praticantes e a dimensão média dos clubes, de forma sustentável, integrada e articulada com os

principais agentes a nível local e regional, reforçando o posicionamento do golfe enquanto modalidade desportiva junto da comunidade local.

Em 2022, o Fundo será dotado de verbas provenientes das quotas dos praticantes e clubes relativas ao ano 2021, e de outras que se lhe possa vir a entender afetar.

Formação de Agentes Desportivos

Durante o ano 2022, a Federação Portuguesa de Golfe apresentará a quarta edição do programa de formação de agentes desportivos, que visa proporcionar novas oportunidades para aprofundar o conhecimento de gestores, treinadores, professores de educação física e outros profissionais, em áreas relevantes para o desenvolvimento do golfe.

O Plano de Formação 2022 integra cursos de formação contínua direcionados essencialmente a agentes desportivos de clubes nacionais, incluindo os gestores, treinadores, professores de educação física, árbitros e praticantes, preferencialmente em regime e-learning (ensino à distância).

O Plano Nacional de Formação de Treinadores foi reestruturado com a entrada em vigor da Lei nº 106/2019, de 6 de setembro, sendo que as principais mudanças, levadas a cabo em 2019, prenderam-se, fundamentalmente, com as alterações dos conteúdos com matrizes curriculares diferentes na Componente Geral, em particular no grau I; alterações no regulamento para o estágio profissional; aplicação de mecanismos facilitadores de carreira dual; e agilização de acesso e progressão na carreira de treinador aos atletas de elevado nível.

Esta reestruturação implicou alterações nos referenciais de Formação Geral, da responsabilidade do IPDJ e já aprovados; mas ainda e também na Formação Específica e na Formação de Estágio, cujos referenciais são da responsabilidade da FPG, sujeitos a aprovação do IPDJ. A FPG aguarda a aprovação dos referidos referenciais de formação, o que espera ocorrer nos próximos meses, para posterior abertura das inscrições aos cursos de treinador de grau I e grau III.

O novo ciclo de formação inclui seis ações de formação contínua acreditadas pelo IPDJ, e pretende contribuir para a aquisição e reciclagem de conhecimentos nas áreas do

treino, da psicologia, da nutrição, da comunicação, e da gestão e liderança no contexto desportivo.

O programa contempla ainda a realização de cursos de formação para árbitros nacionais, de nível II e de formação contínua; e de cursos de treinadores de golfe grau I e grau III (em formato b-learning), organizados segundo o Plano Nacional de Formação de Treinadores do IPDJ e as diretrizes da Federação Portuguesa de Golfe.

Colaboração com Partes Interessadas e Parceiros

Durante o ano 2022, o departamento continuará a dar apoio técnico na implementação de planos, programas e projetos que visam a melhoria qualitativa e quantitativa do golfe em Portugal, tais como:

- The R&A (programa Golf Course 2030)
- Golf Environment Organization (programa ON Course)
- Instituto Português do Desporto e Juventude (Programa Nacional de Formação de Treinadores, Plano Nacional Desporto para Todos, licenciamento de instalações desportivas, entre outros)
- Ministério do Ambiente e da Ação Climática e Turismo de Portugal, I.P (programas e projetos que visam inovação e sustentabilidade no golfe)
- Autarquias e promotores de novas instalações desportivas públicas com golfe (licenciamento de instalações desportivas)
- Universidades e Associações Profissionais (projetos que visam inovação e sustentabilidade no golfe).

Marketing & Comunicação

A Federação Portuguesa de Golfe encontra-se num momento de grande dinamismo, tendo em andamento um conjunto de projetos que visam estruturar definitivamente o desenvolvimento da modalidade do golfe em Portugal, como sejam o processo de certificação de academias; a criação dos novos referenciais de formação de treinadores; a seleção nacional de profissionais; e o Programa Nacional de Iniciação ao Golfe – 9 Semanas & ½, entre outros. Paralelamente, a FPG tem hoje um calendário desportivo ambicioso, onde novos formatos têm sido implementados com sucesso, mas que necessariamente carecem de maior visibilidade. Exemplo disso, é o novo formato do Circuito da FPG, que passou a integrar atletas profissionais.

Comunicação dirigida a todos

Perante o cenário atual, a FPG tem vindo a alargar as suas plataformas de comunicação, nomeadamente através da recente criação de um site de captação de novos jogadores – “Jogar Golfe” (jogargolfe.fpg.pt) – revelando-se inevitável a reformulação do seu atual portal, hoje datado, com uma estrutura de informação pesada, confusa e pouco amigável do utilizador.

Assim, num ano que se espera de retorno à normalidade, a FPG apostará numa relação de maior proximidade com os seus federados e, simultaneamente, procurará chegar a um público não praticante da modalidade, mais vasto, mas que apresente afinidade com a prática regular de desporto.

Novas plataformas digitais

Neste momento de charneira da comunicação da Federação, contribuirá para tal a implementação de duas novas plataformas digitais: um novo portal e uma primeira APP, cujo desenvolvimento está já em andamento, estimando-se a sua implementação até agosto de 2022.

O lançamento de um portal totalmente renovado, incluirá um conjunto de microsites dedicados às diferentes áreas estratégicas da atividade da Federação, e será

complementado com o lançamento, em simultâneo, da primeira App Oficial da FPG, que designaremos por “Golfe Portugal”.

Em termos funcionais, o objetivo é proporcionar uma melhor experiência por parte dos seus distintos utilizadores, e um acesso facilitado e integrado aos conteúdos produzidos pela FPG.

Serviços de assessoria de comunicação

Com o conseqüente aumento da produção de conteúdos que irão alimentar não só estas novas plataformas, como as redes sociais, o ano de 2022 marcará o regresso dos serviços de assessoria de comunicação institucional e desportiva, procurando garantir-se uma maior visibilidade da atividade da FPG nos media nacionais.

No âmbito desta estratégia, de forma complementar, estabelecer-se-ão parcerias com media de referência, como seja o jornal Record, por forma a alavancar a dita visibilidade.

Cartão Digital de Federado

Ainda tendo como suporte estas novas plataformas, será lançado em 2022 o nosso primeiro Cartão Digital de Federado, contribuindo, decisivamente, para uma maior relevância e conveniência do mesmo. Não obstante o atual cartão ser já produzido num material amigo do ambiente (PVC Eco), esta solução digital permitirá uma maior redução dos seus impactos ambientais e financeiros, contribuindo para a consolidação da nossa política de sustentabilidade.

Esta solução reforçará a divulgação das vantagens associadas à licença desportiva da FPG, que se procurará alargar.

Promoção do golfe

As redes sociais – Facebook, Instagram e Youtube – que de forma orgânica continuam a crescer, naturalmente manterão uma importância estratégica enquanto canais de comunicação da FPG, em particular, e do golfe em geral.

2022 será ainda o ano de maturação do Programa Nacional de Iniciação ao Golfe – 9 Semanas & ½, estimando-se que aos 13 clubes inicialmente aderentes, se juntem outros clubes de todas as regiões do país, nomeadamente do Algarve.

A FPG alavancada no patrocínio do banco BPI e no apoio do R&A, tem previsto lançar, no final do primeiro trimestre, uma forte campanha de comunicação, a veicular essencialmente nas principais redes sociais, envolvendo influencers. Esta campanha tem como objetivo colocar o golfe no radar de todos aqueles que têm apetência e disponibilidade para uma atividade desportiva regular, e que privilegiam a sua prática ao ar livre e, se possível, em contacto estreito com a natureza. Esta campanha promoverá o Programa Nacional de Iniciação ao Golfe – 9 Semanas & ½, como solução para todos aqueles que pretendam descobrir esta modalidade.

À semelhança de 2021, a FPG marcará presença no Portugal Masters de 2022, caso este venha a realizar-se, com um stand, cujo objetivo principal será a divulgação deste mesmo Programa Nacional de Iniciação ao Golfe.

Patrocínios

Por fim, na área dos patrocínios, a FPG dará continuidade à sua política de patrocínios, que em 2021 confirmou a Hyundai como veículo oficial desta Federação. Os contactos estabelecidos permitem antecipar um cenário de confiança em termos de angariação de novos patrocínios, nomeadamente no que diz respeito ao Circuito da Federação, ao Open de Portugal e à associação à Seleção Nacional.

Será contratado um novo colaborador com a responsabilidade de desenvolver uma estratégia de captação e retenção de patrocínios.

Representações Internacionais

A Federação Portuguesa de Golfe terá, em 2022, os seguintes representantes em instituições internacionais:

Miguel Franco de Sousa integrará o Executive Committee da European Golf Association de 2021 a 2023.

José Correia continuará como membro representante da Federação Portuguesa de Golfe do Challenge and Satellite Tour Committee do PGA European Tour.

Alexandra Almeida continuará a desempenhar funções no SER Group (Southern Europe Region), que atua na defesa dos interesses desta zona da Europa, nomeadamente no que diz respeito à aplicação de pesticidas e utilização de água nos campos de golfe, bem como no fomento e desenvolvimento da modalidade, e continuará a dar apoio na implementação e desenvolvimento da ferramenta OnCourse™, participando no Steering Committee do programa.

PROPOSTA ORÇAMENTO 2022

RUBRICAS	REAL 2020	ORÇAMENTO 2021	ORÇAMENTO 2022	Varição Orçamento 2021/2022
I - Rendimentos				
Quotas e taxas	1 063 349,38	1 187 775,00	1 255 275,00	6%
Quotas dos utilizadores	63 540,00	140 775,00	174 025,00	
Quotizações de filiação	994 369,00	1 022 000,00	1 046 000,00	
Outras Prestações de serviços	5 440,38	25 000,00	35 250,00	
Centro Nacional de Formação do Jamor	423 486,91	669 068,00	683 065,00	2%
Campo de Golfe e Academia	416 860,14	467 208,00	567 625,00	
Loja do Jamor	6 626,77	201 860,00	115 440,00	
Patrocinios e Donativos	290 078,98	177 430,00	510 630,00	188%
Subsídios do Estado	534 160,12	385 537,00	527 000,00	37%
Subsídios do Estrangeiro	54 715,85	25 000,00	133 100,00	432%
Utilização de Provisões do Fundo	38 018,73	60 000,00	40 000,00	-33%
Outros rendimentos	34 098,65	17 350,80	11 120,00	-36%
Total Rendimentos	2 437 908,62	2 522 160,80	3 160 190,00	25%
II - Gastos				
Encargos de Estrutura	664 818,64	704 606,00	966 823,00	37%
Gabinete de Apoio a Clubes	284 173,50	379 095,00	325 242,00	-14%
Centro de Formação do Jamor	467 634,57	668 445,00	677 657,00	1%
Departamento Campeonatos	618 788,05	392 494,00	678 036,00	73%
Departamento Desenvolvimento Desportivo	234 316,79	349 355,00	426 032,00	22%
Plano Nacional Desporto para Todos	0,00	17 400,00	12 000,00	-31%
Total Gastos	2 269 731,55	2 511 395,00	3 085 790,00	23%
Resultado operacional	168 177,07	10 765,80	74 400,00	591%
Amortizações do Exercício	75 986,19	70 000,00	70 000,00	0%
IRC	0,00	7 100,00	0,00	-100%
Resultado Líquido	92 190,88	-66 334,20	4 400,00	-107%

ENCARGOS DE ESTRUTURA

RUBRICAS	REAL 2020	ORÇAMENTO 2021	ORÇAMENTO 2022	Variação Orçamento 2021/2022
ORGÃOS SOCIAIS	108 243,85	116 833,00	148 282,00	27%
Presidente	102 129,38	105 333,00	139 282,00	
Direção	2 569,64	7 500,00	5 000,00	
Assembleia Geral	3 520,23	3 500,00	3 500,00	
Outros Orgãos Sociais	24,60	500,00	500,00	
Comissões	0,00	0,00	0,00	
SEDE E SERVIÇOS CENTRAIS	309 430,60	310 096,00	324 014,00	4%
Gastos com pessoal	168 676,11	168 147,00	176 614,00	
Fornecimento e Serviços de Terceiros	115 372,50	118 979,00	124 400,00	
Outros Gastos e perdas	25 381,99	22 970,00	23 000,00	
DELEGAÇÃO DO ALGARVE	69 343,08	82 931,00	82 739,00	0%
Gastos com pessoal	53 310,74	52 921,00	56 555,00	
Fornecimento e Serviços de Terceiros	16 032,34	30 010,00	26 184,00	
DEPART.MARKETING E COMUNICAÇÃO	169 355,49	183 746,00	402 488,00	119%
Gastos com pessoal	50 822,46	66 130,00	115 696,00	
Fornecimento e Serviços de Terceiros	118 533,03	117 616,00	283 792,00	
Eventos	0,00	0,00	3 000,00	
GABINETE DE QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE	4 865,64	2 200,00	4 500,00	105%
Serviço Gestão da Qualidade	1 322,64	2 200,00	4 500,00	
Projeto Turismo "Eficiência Hidrica Campos Golfe"	3 543,00	0,00	0,00	
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	3 579,98	8 800,00	4 800,00	-45%
Formação Geral	1 979,98	8 800,00	4 800,00	
Congressos e Seminários	1 600,00	0,00	0,00	
TOTAL DE ENCARGOS DE ESTRUTURA	664 818,64	704 606,00	966 823,00	37%

GABINETE DE APOIO A CLUBES

RUBRICAS	REAL 2020	ORÇAMENTO 2021	ORÇAMENTO 2022	Varição Orçamento 2021/2022
Custos com pessoal	36 922,48	36 771,00	36 940,00	0%
Gastos gerais	341,07	2 750,00	2 400,00	-13%
Serviços a Clubes	102 881,40	93 600,00	103 250,00	10%
Serviços DATAGOLF	67 454,64	71 000,00	72 500,00	
Programa OnCourse	12 625,20	0,00	0,00	
Certificação de Academias	22 801,56	22 600,00	22 140,00	
Desenvolvimento Livescoring	0,00	0,00	8 610,00	
Formação	34 079,47	37 700,00	54 602,00	45%
Formação a Associados	19 100,00	2 000,00	1 500,00	-25%
Ações de Formação a Clubes	600,00	2 000,00	1 500,00	
Apoio à Formação de Associados	18 500,00	0,00	0,00	
Congresso Anual do Golfe	0,00	0,00	0,00	
Formação de Agentes Desportivos	14 979,47	35 700,00	53 102,00	49%
Formação de Treinadores	9 880,74	32 000,00	47 752,00	49%
Formação de Regras e arbitragem	5 098,73	3 700,00	5 350,00	45%
Apoios e Subsídios	39 486,08	126 274,00	53 050,00	-58%
Apoio a Clubes	39 426,38	125 274,00	52 050,00	-58%
Apoio do Fundo Desenvolvimento do Golfe	38 017,00	60 000,00	40 000,00	
Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro	0,00	5 000,00	2 500,00	
Apoio a Clubes e atletas nos torneios	0,00	58 774,00	8 800,00	
Outros Apoios	1 409,38	1 500,00	750,00	
Apoio ao Desenv. Desp. Pessoas com Deficiência	59,70	1 000,00	1 000,00	0%
Contribuições aos Clubes	29 058,00	38 000,00	32 000,00	-16%
Fundo Desenvolvimento do Golfe (Provisão anual)	41 405,00	44 000,00	43 000,00	-2%
TOTAL GABINETE DE APOIO A CLUBES	284 173,50	379 095,00	325 242,00	-10%

CENTRO DE FORMAÇÃO DO JAMOR

RUBRICAS	REAL 2020	ORÇAMENTO 2021	ORÇAMENTO 2022	Varição Orçamento 2021/2022
Gastos c/Pessoal	227 079,25	294 112,00	340 268,00	16%
Fornecimento de Serviços Terceiros	231 366,07	241 133,00	246 653,00	2%
Gastos de financiamento	5 708,86	3 100,00	3 100,00	0%
Custo das mercadorias vendidas	3 480,39	130 100,00	87 636,00	-33%
TOTAL	467 634,57	668 445,00	677 657,00	1%

DEPARTAMENTO DE COMPETIÇÕES

RUBRICAS	REAL 2020	ORÇAMENTO 2021	ORÇAMENTO 2022	Variação Orçamento 2021/2022
Gastos c/Pessoal (Rem+ES+Out)	33 621,49	94 994,00	96 504,00	2%
Organização de Competições				
Calendário Nacional	111 786,35	154 345,00	156 345,00	1%
Calendário Pitch & Putt	12 229,73	14 765,00	13 951,00	-6%
Calendário Drive Tour / Camp. Nac. Jovens	36 464,08	39 005,00	36 904,00	-5%
Torneios Internacionais				
Camp. Internacional Amador Masc.	14 915,97	15 335,00	17 887,00	17%
Camp. Internacional Amador Femin.	14 262,76	14 635,00	16 707,00	14%
Open de Portugal	352 996,87	0,00	283 581,00	
Camp. Internacional Mid-Amateurs	6 761,76	5 870,00	6 227,00	6%
Campeonato Europeu Clubes	0,00	18 895,00	19 787,00	5%
Logística e apoio a competições	35 749,04	34 650,00	30 143,00	-13%
TOTAL	618 788,05	392 494,00	678 036,00	73%

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

RUBRICAS	REAL 2020	ORÇAMENTO 2021	ORÇAMENTO 2022	Variação Orçamento 2021/2022
SELEÇÕES NACIONAIS E ALTA COMPETIÇÃO	199 787,71	285 930,00	346 363,00	21%
Gastos c/Pessoal (Rem+ES+Out)	144 284,74	96 600,00	97 719,00	
Gastos Gerais	14 997,00	9 452,00	5 082,00	
Materiais e equipamentos Seleção	595,19	16 500,00	10 000,00	
Programa Detecção talentos	3 140,65	13 918,00	6 694,00	
Ações de preparação e Estágios	0,00	9 576,00	31 006,00	
Quadro Competitivo Internacional - Masculino	25 542,68	94 747,00	126 044,00	
Quadro Competitivo Internacional - Feminino	3 307,45	37 137,00	61 818,00	
CAR - Apoio atletas no Centro de Alto Rendimento	0,00	0,00		
PROJETO DESENVOLVIMENTO JUVENIL DRIVE	34 529,08	63 425,00	79 669,00	26%
Gastos com pessoal	16 770,56	19 493,00	19 662,00	
Gastos do Projeto	17 758,52	43 932,00	60 007,00	
Gastos Gerais	974,79	1 000,00	300,00	
Drive Challenge	14 630,76	20 982,00	35 450,00	
Drive School (Circuito Escolar)	234,17	6 600,00	8 542,00	
Drive Prof	1 918,80	0,00	0,00	
Formação de Professores	0,00	7 200,00	10 965,00	
Ações de promoção de golfe juvenil	0,00	5 000,00	4 750,00	
Equipamento desportivo	0,00	3 150,00	0,00	
TOTAL	234 316,79	349 355,00	426 032,00	22%

PLANO NACIONAL DE DESPORTO PARA TODOS

RUBRICAS	REAL 2020	ORÇAMENTO 2021	ORÇAMENTO 2022	Variação Orçamento 2021/2022
Ações de Promoção e Divulgação	0,00	17 400,00	0,00	
Programa 9 semanas e meia	0,00	0,00	12 000,00	
TOTAL	0,00	17 400,00	12 000,00	-31%



ACTAS

ACTA Nº 94

Aos vinte dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte e um, pelas quinze horas, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia-Geral Extraordinária da Federação Portuguesa de Golfe, no Hotel Solverde Spa and Wellness Center, na Avenida da Liberdade, em São Félix da Marinha, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um: Deliberar sobre o Orçamento da Federação Portuguesa de Golfe para o ano 2022; -----

Ponto Dois: Deliberar sobre a fixação dos valores da joia de inscrição, da quota anual e das taxas aplicáveis no ano 2022; -----

Ponto Três: Outros assuntos. -----

A Mesa da Assembleia foi constituída pelo seu Presidente, Manuel Agrellos, pelo Vice-Presidente, René Cordeiro, e pelo Secretário, José Maria Corrêa de Sampaio.

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa informou a Assembleia de que esta se encontrava a funcionar nos termos estatutários, em segunda convocatória, encontrando-se presentes 10 Delegados, representativos de 10 votos, dos 119 que constituem o universo da Assembleia, o que correspondia a 8,4%. -----

Verificada a possibilidade legal e estatutária de ser realizada a Assembleia, foi aberta a sessão pelo Presidente da Mesa. Depois de saudar os presentes, e de congratular a realização presencial da Assembleia, depois de duas assembleias realizadas por meio de videoconferência, passou à leitura da convocatória, constituída por três pontos, abrindo depois a discussão do ponto um da ordem de trabalhos, para o que convidou o Presidente da Federação Portuguesa de Golfe à sua apresentação. -----

Ponto Um: Dada a palavra ao Presidente da Federação Portuguesa de Golfe, começou por saudar os presentes, registando depois com satisfação a realização da Assembleia de forma presencial, depois da realização de duas assembleias por videoconferência, impostas pelas circunstâncias da pandemia. Salientou o facto de se estar, por uma vez mais, a reunir no norte do país. Disse continuar-se a realizar assembleias gerais em todo o país, tal como se tinha referido no início do primeiro mandato da actual Direcção, em linha com a vontade da Federação querer os clubes mais próximos de si, e de querer estar mais próxima dos clubes. -----

Feitas as notas iniciais, passou de seguida a salientar alguns aspectos importantes do plano e orçamento em apreciação. -----

Começou então por referir que na FPG há a pretensão de se apresentar planos e orçamentos que reflectam a realidade e que vão ao encontro dos objectivos traçados, por um lado, e, por outro, das necessidades e expectativas dos clubes nacionais e dos seus atletas. -----



ACTAS

Passando ao plano apresentado, e atempadamente distribuído por todos os Delegados, realçou: a contratação de um novo elemento para a área comercial, com a responsabilidade de definir uma estratégia de patrocínios para a FPG, permitindo financiar os projectos em curso, bem como novos projectos e competições; na área do Fomento e Desenvolvimento, uma reestruturação no Drive School e Drive Prof, onde se inclui, entre outros, um plano anual de formação dirigido aos de professores de educação física, elaborado e realizado em conjunto com o Desporto Escolar, com quem existe uma aproximação significativa; quanto aos atletas que frequentam a universidade, a colaboração com a FADUP na organização do Campeonato Nacional Universitário, bem como o apoio técnico aos atletas apurados para o Campeonato da Europa Universitário; nas Selecções Nacionais, o aumento do número de competições a participar, bem como o número de atletas; o aumento dos momentos de preparação dos atletas integrados nos programas de trabalho da FPG, que serão distribuídos pelos seguintes grupos: Atletas com potencial talento desportivo, Atletas que integram as Selecções Nacionais (e dentro destes, os em percurso da Selecção Nacional e os em Selecção Nacional), e Atletas de Alto Rendimento; e no âmbito do Golfe Profissional, a implementação de uma Selecção Nacional de Profissionais por forma a acompanhar os atletas na transição de amadores para profissionais, destacando a atribuição de wild cards para competição nos circuitos profissionais internacionais, tal como o Challenge Tour, o apoio técnico e financeiro, e ainda a atribuição aos melhores atletas profissionais de uma bolsa de apoio à formação no âmbito da formação de treinadores, assente no desenvolvimento de uma carreira dual. -----

Referiu, de seguida, que o calendário de competições da FPG se manterá idêntico aos de épocas anteriores, sem o efeito da pandemia, realçando a continuidade da organização do Campeonato Nacional Absoluto - Hyundai e do Circuito FPG no formato misto, bem como a realização do Open de Portugal at Royal Óbidos. Disse ainda estarem a ser envidados todos os esforços para retornar o Ladies Open de Portugal ao calendário do Ladies European Tour, tendo já sido estabelecidos contactos com o Governo, o Turismo de Portugal e potenciais venues. No que respeita ao Pitch & Putt, deu nota da realização do Open de Portugal de Pitch & Putt, no City Golf, nos dias 28 e 29 de Maio; bem como do regresso do tradicional Match Portugal VS Espanha, nos dias 5 e 6 de Novembro, em campo a anunciar oportunamente. -----

Quanto às regras de golfe, disse ter apenas a referir o envio de dois árbitros a St. Andrews para frequentarem o Curso Nível 3 - TARS. Ainda neste âmbito, referiu a necessidade de se ter em conta as recentes alterações ao Estatuto de Amador, que entrarão em vigor em 1 de Janeiro de 2022. -----



ACTAS

Na área dos Handicaps e Course Rating, referiu o total compromisso da FPG na consolidação do Sistema de Handicaps Mundial, bem como a modernização do Sistema de Handicaps de Pitch & Putt, que incluirá várias etapas até à transição. -

Passando ao campo de golfe do Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, deu nota de se passará a utilizar marcas de tees com números e não com cores, por forma a incentivar os atletas a utilizarem os tees de saída adequados ao seu nível de jogo. Disse estarem previstas 22.500 voltas de golfe no Jamor, justificadas pelo aumento do número de atletas que procuram aquele espaço para treinar, jogar ou competir. Ainda no Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, disse que será dada continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido no âmbito da captação e formação de atletas, tanto no âmbito recreativo como competitivo, com previsões para 2022 de 94 sessões de treino para os Sub10, 141 sessões de treino para os Sub12, e 188 sessões de treino para os Sub18 e Sub14. Disse ainda que com o retomar da normalidade, serão implementadas acções e eventos com vista à dinamização do Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, e a atracção de novos praticantes para a modalidade. -----

Passando aos serviços a clubes, salientou o total compromisso e empenho da Federação no processo de certificação de academias de golfe, considerado absolutamente estratégico no processo de desenvolvimento desportivo da federação, clubes e atletas. Ainda neste âmbito, referiu um alargamento dos serviços disponibilizados aos clubes, incluindo, entre outros, a disponibilização do Live Scoring do DataGolf, após o período de testes realizado durante a época de 2021. -----

Deu depois nota, de que se prevê uma redução no apoio aos clubes, face aos dois anos anteriores, no âmbito do pagamento de bolas de treino e trolleys em competições da FPG. Referiu que essa medida, apresentada na primeira Assembleia Geral em período de pandemia, tinha um cariz temporário e como objectivo apoiar os clubes com maior participação em competições da FPG, tendo a sua duração sido especificamente abordada, para que não fosse dada como um dado adquirido. Disse, no entanto, manter-se esse apoio nas competições do Drive Challenge. -----

Na área de formação de agentes, disse estarem já finalizados e aprovados pelo IPDJ os novos referenciais de formação de treinadores que serão implementados a partir de 2022, respondendo às necessidades formativas dos treinadores e consequente impacto no desempenho dos atletas. Referiu ainda que os respectivos manuais estão já a ser redigidos pelos técnicos da Federação, bem como por outros técnicos especialistas nas respectivas áreas. Conclui, referindo que o aumento do investimento realizado naquela área é significativo, dada a sua importância no seio do desenvolvimento desportivo. -----



ACTAS

Na área do Marketing & Comunicação, disse manter-se uma comunicação intensa, quer para os praticantes, quer para fora de portas. Destacou o programa nacional de iniciação ao golfe – 9 ½ Semanas, iniciado em 2021, e que terá o seu primeiro ano de funcionamento pleno em 2022. Relativamente a este projecto, deu nota de que o R&A o incluiu num restrito lote de 10 projectos de 10 federações espalhadas pelo mundo, estando a ser usados como case studies no âmbito do desenvolvimento do golfe a nível mundial; bem como o apoio inicial de cerca de 53.000€ que este projecto já mereceu, para custeio de parte do programa. Referiu de seguida o desenvolvimento de um novo site da FPG, bem como uma App, ferramentas fundamentais na comunicação eficaz da actividade da Federação e que irão proporcionar uma experiência melhorada, com acesso simplificado e integrado aos seus conteúdos. Disse ainda que, em 2022, os cartões de federado serão também disponibilizados em formato digital, dando-se início ao processo de transição para a versão exclusivamente digital, contribuindo para a política de sustentabilidade ambiental da Federação e para uma maior comodidade dos federados. Referiu ainda a retoma do serviço com a agência de comunicação por forma a manter uma presença regular da FPG e dos seus intervenientes nos órgãos de comunicação social. Por fim, referiu o lançamento de uma campanha de publicidade tendo como veículos influencers digitais que não jogam golfe e como mote o programa 9 ½ semanas, estimando alcançar-se com esta campanha mais de 2 milhões de pessoas que, caso manifestem interesse no golfe, serão direccionadas para o portal jogargolfe.fpg.pt e, posteriormente, para os clubes aderentes ao programa. -----

Nas representações internacionais, referiu a sua eleição como membro da Comissão Executiva da EGA para o mandato de 2021-2023. -----

Por fim, deu ainda nota do facto de a Federação se encontrar na recta final da revisão dos seus Estatutos que contam já com um parecer positivo prévio do Instituto Português do Desporto e Juventude, estando neste momento a FPG a ultimar pequenas alterações ao texto final para poder dar início às reuniões com clubes e posterior agendamento de Assembleia Geral para a sua alteração. -----

Terminou a sua apresentação referindo que a Federação Portuguesa de Golfe é hoje uma federação muito diferente da de 2016, ano em que a Direcção tomou posse – em 2015, eram 20 os colaboradores, sendo 23 hoje e em 2022 serão 24; em 2015, a Federação tinha receitas de um milhão e oitocentos mil euros, e em 2020 teve receitas de dois milhões e quatrocentos mil euros, equivalente a mais 33%, sendo que 2020 foi o ano em que a federação teve menos receitas nos dois últimos mandatos. Referiu que para 2022, a previsão de aumentar as receitas na ordem dos 72% face a 2015, é ambiciosa, mas realista. -----



ACTAS

Conclui referindo ainda que a FPG é uma federação que assume a mudança sem receios; que comunica sem pudor a sua actividade e os benefícios do golfe; que acredita que o clube é o principal vector de desenvolvimento da modalidade; que é financeiramente robusta; que tem o reconhecimento das entidades oficiais nacionais e internacionais; que não se coíbe de enquadrar todos os atletas no seu planeamento, sejam eles amadores ou profissionais; que tem planos de desenvolvimento concretos; que tem a ambição de conquistar sempre melhores resultados desportivos; e que está capacitada com os melhores profissionais do sector. Que a Direcção quer fazer sempre mais e melhor, e sem paralisar com o medo de falhar, pelo que continuará a implementar projectos inovadores; que continuará a trabalhar em rede e de forma colaborativa com todos os agentes do golfe nacional; que continuará a trabalhar para que a FPG responda às necessidades dos clubes e atletas; que continuará a trabalhar para a credibilidade institucional nacional e internacional da FPG, em particular, e do golfe em geral; que continuará a trabalhar para que os clubes sejam cada vez mais eficazes e eficientes; e que continuará a trabalhar por um golfe melhor em Portugal. -----

Terminada a sua apresentação, disse estar disponível para prestar os esclarecimentos necessários. -----

De seguida, foi dada a palavra ao Vice-Presidente da Direcção, Gonçalo Cid, para apresentação do Orçamento do ano 2022. -----

Depois de saudar os presentes, começou por referir que o ano de 2022 representa para a Federação um ano de aposta clara na divulgação da modalidade. Com o lançamento do Programa 9 Semanas e 1/2, a maior iniciativa de captação de novos jogadores para o golfe alguma vez feita pela FPG, disse ser de esperar que se comece a sentir o seu retorno já em 2022. Referiu de seguida que, apesar de uma aposta grande na campanha de divulgação do Programa 9 semanas e 1/2, o orçamento para 2022 é ainda assim equilibrado do ponto de vista financeiro. Para garantir a execução das várias iniciativas e projectos previstos para 2022, disse que a FPG contará com os actuais, mas também com futuros parceiros, contratando em 2022 um profissional para gerir a relação da Federação com os seus parceiros. Por último, e antes de expor em maior detalhe o orçamento, informou os presentes de que o orçamento de 2022 inclui o Open de Portugal, pois não faria sentido continuar a apresentar contas sem a inclusão de uma prova, recuperada pela Direcção, e que se realiza de forma consecutiva desde 2018. Disse ainda que o Open, bem como outras provas e iniciativas de 2022, representam também uma aposta forte da Federação nos jogadores profissionais. -----

Passando à apresentação mais detalhada do orçamento, e no que respeita às receitas, começou por dizer que a mesma crescerá face ao previsto para 2021 em



ACTAS

cerca de 640.000€, para o que contribui: o aumento generalizado das receitas do Jamor (campo, driving range e aulas) – 100.000€; o aumento dos patrocínios em cerca de 340.000€, incluindo para o Open de Portugal (180.000€), Circuito FPG (50.000€), Programa 9 semanas e 1/2 (35.000€), e outros (75.000€), fruto da nova estratégia de incorporação na FPG de um profissional para gestão da relação com os patrocinadores atuais e futuros; o efeito nos subsídios do Estado, por incorporação dos apoios do Open de Portugal, bem como uma expectativa grande de apoios internacionais para subsidiar a campanha de divulgação do Programa 9 semanas e 1/2, muito bem acolhida pelo R&A, em cerca de 100.000€. Concluiu referindo, que a receita estimada para 2022 ascende a 3.160.000€. -----

Do lado da despesa, e no que respeita aos encargos com a estrutura, destacou: a inclusão de uma proposta da Direcção de ajuste do salário base do Presidente executivo em 28.000€ (valor anual). Referiu ainda que aquela proposta da Direcção resulta de uma análise do trabalho levado a cabo desde 2016 pelo Presidente Executivo, que ainda mantinha o salário equivalente a Secretário-Geral, última função antes da sua eleição como Presidente, e que em seis anos teve apenas uma atualização acumulada de 10%; a incorporação de um profissional responsável por gerir a estratégia de patrocínios, bem como a gestão com todos parceiros da Federação, com um custo anual estimado de 50.000€; e a campanha de divulgação do Programa 9 semanas e 1/2 no montante total de 150.000€. ----

De seguida, no âmbito do apoio a clubes, disse estimar-se uma redução dos custos de cerca de 50.000€ face ao orçamento de 2021, de que destacou: o aumento de custos relativamente ao desenvolvimento do Livescoring – 8.000€; o reforço do montante afecto aos cursos de treinadores em cerca de 15.000€; a redução do apoio extraordinário nas provas concedido nos anos de 2020 e 2021 – 50.000€; e a redução da verba do Fundo de Desenvolvimento do Golfe em 20.000€. -----

Quanto ao CNFGJ, referiu que, para além do efeito da mercadoria da loja, o montante de custo será idêntico ao estimado para 2021, salientando o seguinte: o aumento dos custos com pessoal (treinadores) – 54.000€; e a diminuição dos custos das mercadorias vendidas na loja do Jamor em função do ajuste à expectativa das vendas – 43.000€. -----

No que respeita aos encargos com o departamento de competições, disse propor-se um aumento de cerca de 285.000€, resultando a diferença da inclusão dos custos com o Open de Portugal. -----

Relativamente ao departamento de desenvolvimento desportivo (selecções e projecto juvenil), disse propor-se um aumento de cerca de 60.000€, devido a: aumentos dos custos com a selecção de profissionais, consistindo num apoio individual aos profissionais escolhidos para que possam participar em provas do Challenge Tour – 22.000€; participação da selecção feminina no Campeonato do



ACTAS

Mundo – 10.000€; e participação da seleção feminina no Campeonato Europeu de equipas – 14.000€. -----

Por último, no projecto drive, disse estimar-se um aumento de cerca de 15.000€, considerando que as provas do drive challenge passarão a contar mais frequentemente com um representante da Federação. -----

Terminada a apresentação, disse propor-se um orçamento excendentário de 4.000€, para o que a Direcção solicita a aprovação da Assembleia. -----

Colocou-se ainda e também à disposição dos presentes para os esclarecimentos adicionais que entendessem necessários, e apresentou desejos de um óptimo Natal e de um excelente 2022 para todos. -----

Terminada a apresentação do Vice-Presidente Gonçalo Cid, foi pelo Presidente da Mesa dada a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, António Beja. -----

O Presidente do Conselho Fiscal começou por saudar os presentes, e por considerar que o orçamento havia já sido devidamente explanado, destacou apenas quatro pontos que foram considerados pelo Conselho Fiscal na sua aprovação: a campanha de comunicação e o Programa 9 Semanas e ½, que consideram ser uma iniciativa fabulosa em prol do crescimento do golfe, especialmente num ano em que ainda são desconhecidos os efeitos da pandemia; o apoio monetário aos atletas profissionais, que em razão da pandemia viram a sua actividade fortemente limitada, considerando louvável a iniciativa da Direcção de apoio a estes atletas; a contratação de um profissional para a angariação e gestão dos patrocínios da Federação, que consideram ser uma área com enorme potencial; e por fim disse ainda terem visto com agrado a revisão da remuneração do Presidente da Federação para corresponder aos valores de mercado de entidades comparáveis, e na expectativa de tornar esta Direcção mais profissional e sustentável. -----

Concluída a intervenção do Presidente do Conselho Fiscal, foi pelo Presidente da Mesa colocado à discussão dos Delegados o ponto um da ordem de trabalhos. ----

Foi então dada a palavra ao Delegado Rui de Brito que, em resumo, solicitou esclarecimentos quanto às congéneres que foram consideradas para a revisão da remuneração do Presidente; e quanto ao acréscimo de receita que se prevê conseguir com a contratação de um novo elemento para a área comercial, que lhe parece pouco. Sugeriu depois que a Federação se associasse a uma fábrica de vestuário do norte para produção de roupa para merchandising da Federação, que seria depois vendida em vários pontos do país; e relativamente à loja do Jamor, sugeriu que a Federação reduzisse o valor da renda e acordasse com o explorador da loja o pagamento de royalties sobre as vendas. -----

Para esclarecimentos ao Delegado, foi dada a palavra ao Vice-Presidente Gonçalo Cid que começou por dizer quanto às iniciativas sugeridas, que a Federação está

4

ACTAS

naturalmente receptiva a todas as sugestões que lhe façam chegar. Relativamente à loja do Jamor, esclareceu que o modelo de exploração sugerido foi já amplamente testado pela Federação, mas sem os resultados desejados, e que o que está actualmente implementado parece ser o que oferece mais segurança naquela operação. Sobre a revisão da remuneração do Presidente, esclareceu que a proposta apresentada é subscrita pela Direcção, e assenta essencialmente no trabalho que foi desenvolvido desde 2016, com a implementação do processo de certificação de academias, a recuperação do Open de Portugal, entre outros. Quanto às referências usadas, disse terem sido considerados os valores praticados seja por federações nacionais cujos órgãos são remunerados, seja por organismos internacionais da modalidade. Referiu ainda que a Direcção entende que esta matéria deve estar regulada estatutariamente e na revisão dos Estatutos será proposta a fixação de limites máximos aos valores de remuneração dos órgãos sociais. Reforçou, por fim, que o Presidente continuava a receber a mesma remuneração que recebia na qualidade de Secretário-Geral, quando não é comparável a responsabilidade do cargo de Presidente, que desempenha desde 2016. Para finalizar, relativamente à contratação de um novo elemento para a área dos patrocínios, esclareceu dever-se considerar os valores que se acham imputados ao Open de Portugal, ao Circuito FPG e ao Programa 9 Semanas e ½, que não têm neste momento valores de patrocínios associados, isto sem se atender aos restantes valores de patrocínios da Federação. -----

Terminados os esclarecimentos ao Delegado, foi pelo Presidente da Mesa colocado à votação o Orçamento da Federação Portuguesa de Golfe para o ano 2022, e o Plano de Atividades que o sustenta, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com um voto contra e o voto favorável de todos os demais delegados presentes. -

Ponto Dois: Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, foi pelo Presidente da Mesa dada a palavra ao Presidente da Federação Portuguesa de Golfe que apresentou a proposta da Direcção de manter para 2022 os valores da joia, da quota anual e das taxas aplicados em 2021. -----

Finda a intervenção do Presidente, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral questionou os Delegados sobre eventuais esclarecimentos necessários. -----

Na ausência de pedidos de esclarecimento, foi pelo Presidente da Mesa posta à votação a proposta da Direcção para os valores da joia de inscrição, da quota anual e das taxas aplicáveis no ano 2022, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos delegados presentes. -----

Ponto Três: Passando ao terceiro e último ponto da ordem de trabalhos – outros assuntos, e em cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 31º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Golfe, o Presidente da Mesa informou a Assembleia da admissão pela Direcção do Membro Efetivo “AGMC – Alvor Golf & Mini Golf Club”,



ACTAS

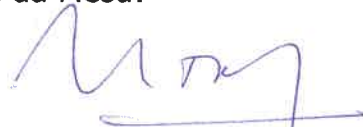
e do Membro Institucional, organizador de competições, "José Magalhães Correia, Unipessoal Lda.". Referiu ainda que, por lapso, não foram a seu tempo comunicadas as admissões dos Membros Institucionais, organizadores de competições: "Associação Portuguesa de Seniores de Golfe - Senhoras", em Fevereiro de 2018; e a sociedade comercial "Pedro Castelo Branco, Lda.", utilizadora da marca "Golftattoo", em Maio de 2019, lapso que com aquela comunicação se colmata. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral agradeceu a presença dos Delegados, apresentou os seus votos de um feliz Natal e de um feliz ano novo para todos os presentes, e deu os trabalhos por encerrados quando eram quinze horas e quarenta minutos, deles se lavrando a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa, Manuel Agrellos, pelo Vice-Presidente, René Cordeiro, e pelo Secretário, José Maria Corrêa de Sampaio. -----

O Presidente da Mesa:



O Vice-Presidente da Mesa:



O Secretário da Mesa:

